# BGuide - Cálculo 1

Bruno Geronymo 2018-03-24

# Sumário

Prefácio		5
1	Números reais	7
	1.1 Os Números Racionais	,
	.2 Os Números Reais	-

4 SUMÁRIO

## Prefácio

Este material trata-se de um manual de resoluções dos exercícios propostos no livro Um Curso de Cálculo, Volume 1,  $5^a$  Edição desenvolvido por Guidorizzi (2013). Ao decorrer das resoluções o material busca apresentar, adicionalmente, resoluções computacionais através do software R Core Team (2017) de computação estatística para facilitar a visualização do problema e também o aprendizado da linguagem R.

O material procura abordar todos os assuntos tratados no livro do *Guidorizzi*, seguindo também a mesma ordem dos capítulos, para facilitar a dinâmica de pesquisa por assuntos específicos.

Para o desenvolvimento do material foi utilizado o pacote knitr desenvolvido por Xie (2018b), o rmarkdown desenvolvido por Allaire et al. (2018) para geração de documentos dinâmicos no R e o bookdown desenvolvido por Xie (2018a) para criar livros e documentos técnicos em R Markdown.

6 SUMÁRIO

## Capítulo 1

## Números reais

#### 1.1 Os Números Racionais

Por uma questão de notação admitiremos aqui que, sendo r um número racional, se  $r \le 0$ , dizemos que r é não positivo. Da mesma forma, se  $r \ge 0$ , dizemos que r é não negativo.

Vale acrescentar aqui algumas definições que poderão auxiliar na leitura do livro.

- Abscissa: Trata-se da coordenada de um ponto sobre uma reta.
- Irredutível: Algo que não se pode reduzir. Uma fração é dita irredutível quando está em sua forma mais reduzida possível.

#### 1.2 Os Números Reais

**EXEMPLO 4.** (Página 6) Suponha  $x \ge 0$  e  $y \ge 0$ . Prove:

b) 
$$x \leqslant y \Rightarrow x^2 \leqslant y^2$$
.

Resolução:

```
## Estudo por simulação:

## Semente:
set.seed(sum(utf8ToInt("BGuide")))

## Quantidade de números a serem gerados:
n <- 1000000

## Gera-se aqui 'n' números aleatórios seguindo a distribuição Uniforme de
## parâmetros 'min = 0' e 'max = 1':
x <- runif(n)

## Em seguida geramos mais 'n' números aleatórios seguindo uma distribuição
## Uniforme de parâmetros 'min = x' e 'max = 1'. Isto faz com que todos os</pre>
```

```
## números armazenados em y[i] sejam maiores do que os armazenados em x[i], com
## 'i' variando de 1 a 'n'. Mas não implica que y[i] seja maior do que x[j] com
## 'j' também variando de 1 a 'n' e 'i != j':
y <- runif(n, min = x)

## Soma a quantidade de verificações onde a afirmação 'x^2 <= y^2' for
## verdadeira:
sum(x^2 <= y^2)

## [1] 1000000

## Observe que o resultado é 1.000.000, exatamente a quantidade de números
## uniformes no intervalo (0, 1) que foram gerados. Logo para todas as
## simulações obteve-se 'x^2 <= y^2'.

## Obs.: O resultado obtido por simulação não prova a propriedade acima, apenas
## cria evidências a favor dela. A simulação não é necessária aqui pois a
## propriedade pode ser provada analiticamente.</pre>
```

**EXEMPLO 9.** (Página 9) Resolva a inequação  $\frac{3x-1}{x+2} \geqslant 5$ .

Sendo x < 2:

$$\frac{3x-1}{x+2} \geqslant 5 \Leftrightarrow 3x-1 \leqslant 5(x+2).$$

Então o autor pergunta: Por quê?

Sabemos que 1 < 2, se multiplicássemos esta expressão por -1 sem alterarmos o sentido da desigualdade teríamos -1 < -2 e sabemos que esta afirmação não é verdadeira. Considerando a < 0, se multiplicarmos uma desigualdade por a altera-se o sentido da desigualdade pois refletimos estes valores para o outro lado de um eixo com relação a origem a uma taxa de progressão |a|. Porém, ao realizar este processo a direção de crescimento das unidades permanece a mesma (não é refletida).

```
# Exemplo gráfico
## O gráfico a seguir tem como objetivo a visualização do que foi dito
## anteriormente. Nele pode-se observar a propriedade 'x <= y ==> ky <= kx'
## quando 'k < 0'. No exemplo utilizaremos 'x = 2', 'y = 3' e 'k = -2'.

## Cria um vetor dos valores a serem plotados:
xy <- c(2, 3)
k <- -2
pontos <- c(k*xy, xy)

## Atribui O aos valores de y
pontos <- cbind(pontos, 0)

## Atribui nome às coordenadas
rownames(pontos) <- c("kx", "ky", "x", "y")

## Cria gráfico unidimensional:
plot(pontos, bty = 'n', xaxt = 'n', yaxt = 'n', ylab = '', xlab = '',</pre>
```

```
ylim = c(-1, 1),
     xlim = c(pontos[2, 1] - 2, pontos[4, 1] + 2), pch = 19, cex = 2)
## Eixo do sistema:
arrows(x0 = pontos[2, 1] - 2, x1 = pontos[4, 1] + 2,
      y0 = 0, y1 = 0, 1wd = 2)
## Retas de distância:
arrows(x0 = pontos[1, 1], x1 = c(0, pontos[3, 1]),
      y0 = 0.4, y1 = 0.4,
       angle = 90, code = 3, col = "red", lwd = 2, length = 0.1)
arrows(x0 = pontos[2, 1], x1 = c(0, pontos[4, 1]),
      y0 = 0.7, y1 = 0.7,
       angle = 90, code = 3, col = "red", lwd = 2, length = 0.1)
## Enumeração do eixo:
axis(side = 1, seq(-7, 4, 1), pos = 0)
## Legenda:
text(pontos, labels = rownames(pontos), pos = 3, offset = 1, font = 2)
text(x = pontos[1, 1]/2, labels = rownames(pontos)[1], y = 0.4,
     pos = 3, font = 2)
text(x = pontos[2, 1]/2, labels = rownames(pontos)[2], y = 0.7,
    pos = 3, font = 2)
text(x = pontos[3, 1]/2, labels = rownames(pontos)[3], y = 0.4,
    pos = 3, font = 2)
text(x = pontos[4, 1]/2, labels = rownames(pontos)[4], y = 0.7,
    pos = 3, font = 2)
text(y = 0, x = (pontos[2, 1] + pontos[4, 1])/2,
     labels = "Gráfico Unidimensional para Avaliação das Desigualdades",
    pos = 1, offset = 3, font = 2)
```

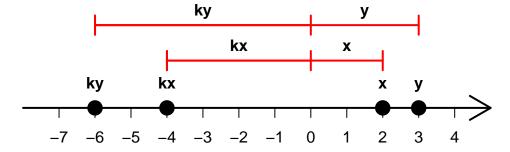


Gráfico Unidimensional para Avaliação das Desigualdades

#### 1.2.1 Exercícios Resolvidos

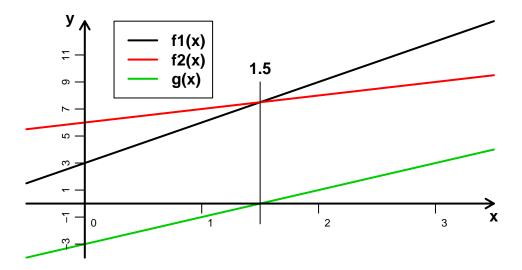
- 1. (Página 10) Resolva a inequação.
  - a) 3x + 3 < x + 6

```
3x + 3 (-x) < x + 6 (-x)
2x + 3 < 6
2x + 3 (-3) < 6 (-3)
2x < 3
\frac{2x}{2} < \frac{3}{2}
x < \frac{3}{2}
```

```
# Resolução no R
## Para resolver a inequação pelo R consideraremos as seguintes expressões:
## 'f1(x) = 3x + 3' e 'f2(x) = x + 6'.
f1 <- function(x){
 3*x + 3
f2 <- function(x){</pre>
x + 6
## A designaldade é 'f1(x) < f2(x)' logo 'f1(x) - f2(x) < 0'. Portanto
## queremos os valores de x para os quais 'f1(x) - f2(x)' seja menor que zero.
## Começaremos achando a raiz da expressão 'f1(x) - f2(x)'.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
r \leftarrow uniroot(function(x)\{f1(x) - f2(x)\}, c(-10, 10))root
## [1] 1.5
## O resultado revela somente a raiz da função. No entanto queremos saber onde
## se localizam os valores positivos e negativos da função.
## Chamaremos nessa etapa a expressão 'f1(x) - f2(x)' de 'g(x)'.
g <- function(x){
 f1(x) - f2(x)
}
## Sabemos que a raiz da função 'g(x)' é 1.5, logo basta verificarmos os
## valores ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, g(x))
##
       x g.x.
## 1 1.00 -1.0
## 2 1.25 -0.5
## 3 1.50 0.0
## 4 1.75 0.5
## 5 2.00 1.0
```

```
## Pode-se observar que para valores menores que 1.5, g(x) assume valores
## negativos. Logo os valores de x que satisfazem a inequação são dados por
## 'x < 1.5'
# Exemplo Gráfico
## 0 gráfico a seguir representa f1(x), f2(x) e g(x). Observe que para valores
## menores que 1.5 temos f1(x) < f2(x) e g(x) < 0, para x = 1.5 temos
## f1(x) = f2(x) e g(x) = 0 e para valores maiores que 1.5 temos <math>f1(x) > f2(x) e
## g(x) > 0.
## Vetor para determinar a amplitude do eixo das abscissas:
v \leftarrow c(r - 2, r + 2)
## Determina a amplitude do eixo das ordenadas:
mini \leftarrow min(f1(v), f2(v), g(v))
\max i \leftarrow \max(f1(v), f2(v), g(v))
## Curvas:
curve(f1, from = v[1], to = v[2], xlim = v, ylim = c(mini, maxi), lwd = 2,
 bty = 'n', xaxt = 'n', yaxt = 'n', ylab = '', xlab = '',
 main = 'Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1a)')
curve(f2, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 2, lwd = 2)
curve(g, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 3, lwd = 2)
## Eixos:
arrows(x0 = v[1], x1 = v[2],
   y0 = 0, y1 = 0, lwd = 2, length = 0.1)
arrows(x0 = 0, x1 = 0,
  y0 = mini, y1 = maxi, lwd = 2, length = 0.1)
## Comprimento da reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
const <- 1.5
minim \leftarrow min(f1(r), f2(r), g(r)) - const
maxim \leftarrow max(f1(r), f2(r), g(r)) + const
## Reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
segments(x0 = r, x1 = r,
     y0 = minim, y1 = maxim, lwd = 1)
## Enumeração dos eixos:
axis(side = 1, c(seq(v[1] + 0.5, v[2] - 0.5, 1)),
hadj = -1, padj = -1.5, pos = 0, cex.axis = 0.7)
axis(side = 2, c(seq(mini + 1, maxi - 1, 2)),
padj = 1, pos = 0, cex.axis = 0.7)
## Legenda:
legend(v[1] + 0.75, maxi, col = c(1, 2, 3), c('f1(x)', 'f2(x)', 'g(x)'),
  lwd = 2, text.font = 2)
text(x = c(v[2], -0.125, r), y = c(-1, maxi, maxim + 1),
labels = c("x", "y", "1.5"), font = 2)
```

#### Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1a)



b) x - 3 > 3x + 1

$$\begin{array}{rclcrcl} x-3 & (-x) & > & 3x+1 & (-x) \\ & -3 & > & 2x+1 \\ -3 & (-1) & > & 2x+1 & (-1) \\ & -4 & > & 2x \\ & \frac{-4}{2} & > & \frac{2x}{2} \\ & -2 & > & x \\ & x & < & -2 \end{array}$$

```
# Resolução no R
## Para resolver a inequação pelo R consideraremos as seguint
```

```
## Para resolver a inequação pelo R consideraremos as seguintes expressões:
## 'f1(x) = x - 3' e 'f2(x) = 3x + 1'.
f1 <- function(x){
    x - 3
}

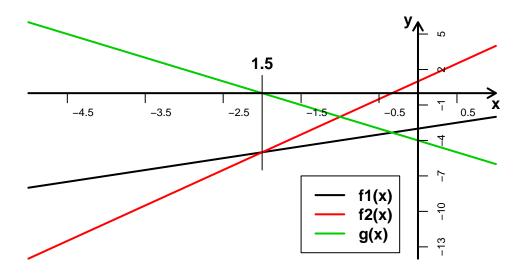
f2 <- function(x){
    3*x + 1
}

## A desigualdade é 'f1(x) < f2(x)' logo 'f1(x) - f2(x) > 0'. Portanto
## queremos os valores de x para os quais 'f1(x) - f2(x)' seja maior que zero.
## Começaremos achando a raiz da expressão 'f1(x) - f2(x)'.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
```

```
r \leftarrow uniroot(function(x)\{f1(x) - f2(x)\}, c(-10, 10))root
## [1] -2
## O resultado revela somente a raiz da função. No entanto queremos saber onde
## se localizam os valores positivos e negativos da função.
## Chamaremos nessa etapa a expressão 'f1(x) - f2(x)' de 'g(x)'.
g <- function(x){</pre>
f1(x) - f2(x)
}
## Sabemos que a raiz da função 'g(x)' é -2, logo basta verificarmos os
## valores ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, g(x))
##
         x g.x.
## 1 -2.50 1.0
## 2 -2.25 0.5
## 3 -2.00 0.0
## 4 -1.75 -0.5
## 5 -1.50 -1.0
## Pode-se observar que para valores menores que -2, g(x) assume valores
## positivos. Logo os valores de x que satisfazem a inequação são dados por
## 'x < -2'
# Exemplo Gráfico
## O gráfico a seguir representa f1(x), f2(x) e g(x). Observe que para valores
## menores que -2 temos f1(x) > f2(x) e g(x) > 0, para x = 1.5 temos
## f1(x) = f2(x) = g(x) = 0 e para valores maiores que -2 temos f1(x) < f2(x) e
## g(x) < 0.
## Vetor para determinar a amplitude do eixo das abscissas:
v \leftarrow c(r - 3, r + 3)
## Determina a amplitude do eixo das ordenadas:
mini \leftarrow min(f1(v), f2(v), g(v))
\max i \leftarrow \max(f1(v), f2(v), g(v))
## Curvas:
curve(f1, from = v[1], to = v[2], xlim = v, ylim = c(mini, maxi), lwd = 2,
 bty = 'n', xaxt = 'n', yaxt = 'n', ylab = '', xlab = '',
 main = 'Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1b)')
curve(f2, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 2, lwd = 2)
curve(g, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 3, lwd = 2)
## Eixos:
arrows(x0 = v[1], x1 = v[2],
  y0 = 0, y1 = 0, lwd = 2, length = 0.1)
arrows(x0 = 0, x1 = 0,
  y0 = mini, y1 = maxi, lwd = 2, length = 0.1)
```

```
## Comprimento da reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
const <- 1.5
minim \leftarrow min(f1(r), f2(r), g(r)) - const
maxim \leftarrow max(f1(r), f2(r), g(r)) + const
## Reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
segments(x0 = r, x1 = r,
    y0 = minim, y1 = maxim, lwd = 1)
## Enumeração dos eixos:
axis(side = 1, c(seq(v[1] + 0.5, v[2] - 0.5, 1)),
hadj = -0.25, padj = -1.5, pos = 0, cex.axis = 0.7)
axis(side = 4, c(seq(mini + 1, maxi - 1, 3)),
padj = -1, pos = 0, cex.axis = 0.7)
## Legenda:
legend(r + 0.5, -7, col = c(1, 2, 3), c('f1(x)', 'f2(x)', 'g(x)'),
   lwd = 2, text.font = 2)
text(x = c(v[2], -0.125, r), y = c(-1, maxi, maxim + 1),
labels = c("x", "y", "1.5"), font = 2)
```

### Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1b)



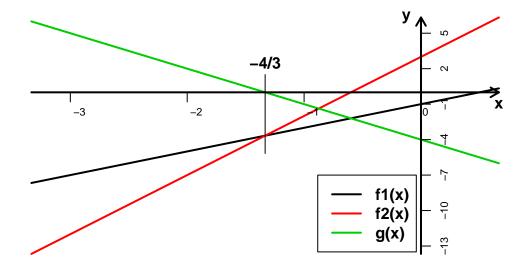
```
\begin{array}{rcl}
2x - 1 & (-2x) & \geqslant & 5x + 3 & (-2x) \\
-1 & \geqslant & 3x + 3 &  \\
-1 & (-3) & \geqslant & 3x + 3 &  \\
-4 & \geqslant & 3x &  \\
\frac{-4}{3} & \geqslant & \frac{3x}{3} &  \\
-\frac{4}{3} & \geqslant & x &  \\
x & \leqslant & -\frac{4}{3} &  
\end{array}
```

```
# Resolução no R
## Para resolver a inequação pelo R consideraremos as seguintes expressões:
## 'f1(x) = 2x - 1' e 'f2(x) = 5x + 3'.
f1 <- function(x){
  2*x - 1
f2 <- function(x){</pre>
 5*x + 3
## A designaldade é 'f1(x) >= f2(x)' logo 'f1(x) - f2(x) >= 0'. Portanto
## queremos os valores de x para os quais 'f1(x) - f2(x)' seja maior ou igual a
## zero.
## Começaremos achando a raiz da expressão 'f1(x) - f2(x)'.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
r \leftarrow uniroot(function(x)\{f1(x) - f2(x)\}, c(-10, 10))root
## [1] -1.333333
## O resultado revela somente a raiz da função. No entanto queremos saber onde
## se localizam os valores positivos e negativos da função.
## Chamaremos nessa etapa a expressão 'f1(x) - f2(x)' de 'g(x)'.
g <- function(x){</pre>
 f1(x) - f2(x)
## Sabemos que a raiz da função 'g(x)' é -1.33, logo basta verificarmos os
## valores ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, g(x))
##
              X
                         g.x.
## 1 -1.8333333 1.500000e+00
## 2 -1.5833333 7.500000e-01
## 3 -1.3333333 1.776357e-15
```

```
## 4 -1.0833333 -7.500000e-01
## 5 -0.8333333 -1.500000e+00
## Pode-se observar que para valores menores que -1.33, g(x) assume valores
## positivos. Logo os valores de x que satisfazem a inequação são dados por
## 'x <= -1.33' ou 'x <= -4/3'.
# Exemplo Gráfico
## O gráfico a seguir representa f1(x), f2(x) e g(x). Observe que para valores
## menores que -1.33 temos f1(x) > f2(x) e g(x) > 0, para x = -1.33 temos
## f1(x) = f2(x) e g(x) = 0 e para valores maiores que -1.33 temos
## f1(x) < f2(x) e g(x) < 0.
## Vetor para determinar a amplitude do eixo das abscissas:
v \leftarrow c(r - 2, r + 2)
## Determina a amplitude do eixo das ordenadas:
mini \leftarrow min(f1(v), f2(v), g(v))
\max i \leftarrow \max(f1(v), f2(v), g(v))
## Curvas:
curve(f1, from = v[1], to = v[2], xlim = v, ylim = c(mini, maxi), lwd = 2,
bty = 'n', xaxt = 'n', yaxt = 'n', ylab = '', xlab = '',
 main = 'Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1c)')
curve(f2, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 2, lwd = 2)
curve(g, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 3, lwd = 2)
## Eixos:
arrows(x0 = v[1], x1 = v[2],
  y0 = 0, y1 = 0, lwd = 2, length = 0.1)
arrows(x0 = 0, x1 = 0,
  y0 = mini, y1 = maxi, lwd = 2, length = 0.1)
## Comprimento da reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
const <- 1.5
minim \leftarrow min(f1(r), f2(r), g(r)) - const
maxim \leftarrow max(f1(r), f2(r), g(r)) + const
## Reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
segments(x0 = r, x1 = r,
     y0 = minim, y1 = maxim, lwd = 1)
## Enumeração dos eixos:
axis(side = 1, c(seq(round(v[1]), round(v[2]) - 0.5, 1)),
hadj = -0.25, padj = -1.5, pos = 0, cex.axis = 0.7)
axis(side = 4, c(seq(round(mini) + 1, round(maxi) - 1, 3)),
padj = -1, pos = 0, cex.axis = 0.7)
## Legenda:
legend(r + 0.45, -7, col = c(1, 2, 3), c('f1(x)', 'f2(x)', 'g(x)'),
   lwd = 2, text.font = 2)
text(x = c(v[2], -0.125, r), y = c(-1, maxi, maxim + 1),
```

```
labels = c("x", "y", "-4/3"), font = 2)
```

### Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1c)



d)  $x + 3 \le 6x - 2$ 

$$x+3 \quad (-x) \quad \leqslant \quad 6x-2 \quad (-x)$$

$$3 \quad \leqslant \quad 5x-2$$

$$3 \quad (+2) \quad \leqslant \quad 5x-2 \quad (+2)$$

$$5 \quad \leqslant \quad 5x$$

$$\frac{5}{5} \quad \leqslant \quad \frac{5x}{5}$$

$$1 \quad \leqslant \quad x$$

$$x \quad \geqslant \quad 1$$

```
# Resolução no R

## Para resolver a inequação pelo R consideraremos as seguintes expressões:
## 'f1(x) = x + 3' e 'f2(x) = 6x - 2'.
f1 <- function(x){
    x + 3
}

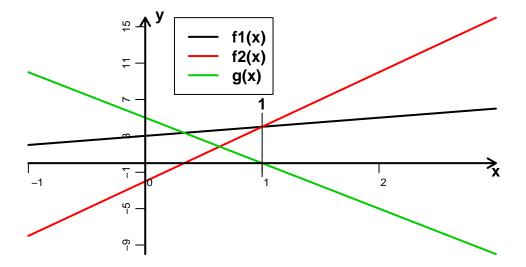
f2 <- function(x){
    6*x - 2
}

## A desigualdade é 'f1(x) <= f2(x)' logo 'f1(x) - f2(x) <= 0'. Portanto
## queremos os valores de x para os quais 'f1(x) - f2(x)' seja menor ou igual a
## zero.
## Começaremos achando a raiz da expressão 'f1(x) - f2(x)'.</pre>
```

```
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
r \leftarrow uniroot(function(x)\{f1(x) - f2(x)\}, c(-10, 10))root
## [1] 1
## O resultado revela somente a raiz da função. No entanto queremos saber onde
## se localizam os valores positivos e negativos da função.
## Chamaremos nessa etapa a expressão 'f1(x) - f2(x)' de 'g(x)'.
g <- function(x){
f1(x) - f2(x)
}
## Sabemos que a raiz da função 'g(x)' é 1, logo basta verificarmos os valores
## ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, g(x))
##
       X
                   g.x.
## 1 0.50 2.500000e+00
## 2 0.75 1.250000e+00
## 3 1.00 -8.881784e-15
## 4 1.25 -1.250000e+00
## 5 1.50 -2.500000e+00
## Pode-se observar que para valores maiores que 1, g(x) assume valores
## negativos. Logo os valores de x que satisfazem a inequação são dados por
## 'x >= 1'.
# Exemplo Gráfico
## O gráfico a seguir representa f1(x), f2(x) e g(x). Observe que para valores
## menores que 1 temos f1(x) > f2(x) e g(x) > 0, para x = 1 temos f1(x) = f2(x)
## e g(x) = 0 e para valores maiores que 1 temos f1(x) < f2(x) e g(x) < 0.
## Vetor para determinar a amplitude do eixo das abscissas:
v \leftarrow c(r - 2, r + 2)
## Determina a amplitude do eixo das ordenadas:
mini \leftarrow min(f1(v), f2(v), g(v))
\max i \leftarrow \max(f1(v), f2(v), g(v))
## Curvas:
curve(f1, from = v[1], to = v[2], xlim = v, ylim = c(mini, maxi), lwd = 2,
 bty = 'n', xaxt = 'n', yaxt = 'n', ylab = '', xlab = '',
 main = 'Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1d)')
curve(f2, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 2, lwd = 2)
curve(g, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 3, lwd = 2)
## Eixos:
arrows(x0 = v[1], x1 = v[2],
  y0 = 0, y1 = 0, 1wd = 2, length = 0.1)
```

```
arrows(x0 = 0, x1 = 0,
   y0 = mini, y1 = maxi, lwd = 2, length = 0.1)
## Comprimento da reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
const <- 1.5
minim \leftarrow min(f1(r), f2(r), g(r)) - const
maxim \leftarrow max(f1(r), f2(r), g(r)) + const
## Reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
segments(x0 = r, x1 = r,
     y0 = minim, y1 = maxim, lwd = 1)
## Enumeração dos eixos:
axis(side = 1, c(seq(round(v[1]), round(v[2]) - 0.5, 1)),
hadj = -0.25, padj = -1.5, pos = 0, cex.axis = 0.7)
axis(side = 2, c(seq(round(mini) + 1, round(maxi) - 1, 4)),
padj = 1, pos = 0, cex.axis = 0.7)
## Legenda:
legend(r - 0.75, 16, col = c(1, 2, 3), c('f1(x)', 'f2(x)', 'g(x)'),
   lwd = 2, text.font = 2)
text(x = c(v[2], 0.125, r), y = c(-1, maxi, maxim + 1),
labels = c("x", "y", "1"), font = 2)
```

#### Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1d)

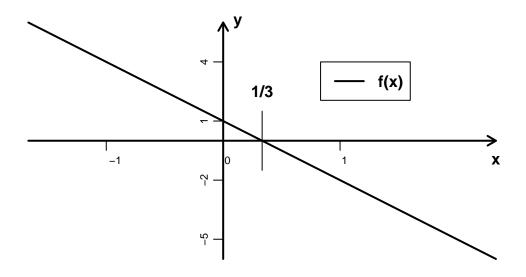


$$\begin{array}{rcl}
1 - 3x & (-1) & > & 0 & (-1) \\
 & -3x & > & -1 \\
 & \frac{-3x}{-3} & < & \frac{-1}{-3} \\
 & x & < & \frac{1}{3}
\end{array}$$

```
# Resolução no R
## Para resolver a inequação pelo R consideraremos a seguinte expressão:
## 'f(x) = 1 - 3x'.
f <- function(x){
 1 - 3*x
}
## A designaldade \acute{e} 'f(x) < 0'. Portanto queremos os valores de x para os quais
## 'f(x)' seja menor que zero.
## Começaremos achando a raiz de 'f(x)'.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
r \leftarrow uniroot(f, c(-10, 10))root
## [1] 0.3333333
## O resultado revela somente a raiz da função. No entanto queremos saber onde
## se localizam os valores positivos e negativos da função.
## Sabemos que a raiz da função 'f(x)' é 1/3, logo basta verificarmos os
## valores ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, f(x))
##
                          f.x.
              x
## 1 -0.16666667 1.500000e+00
## 2 0.08333333 7.500000e-01
## 3 0.33333333 -7.105427e-15
## 4 0.58333333 -7.500000e-01
## 5 0.83333333 -1.500000e+00
## Pode-se observar que para valores menores que 1/3, f(x) assume valores
## positivos. Logo os valores de x que satisfazem a inequação são dados por
## 'x < 1/3'.
# Exemplo Gráfico
## 0 gráfico a seguir representa f(x). Observe que para valores menores que 1/3
## temos f(x) > 0, para x = 1/3 temos f(x) = 0 e para valores maiores que 1/3
## temos f(x) < 0.
## Vetor para determinar a amplitude do eixo das abscissas:
v \leftarrow c(r - 2, r + 2)
```

```
## Determina a amplitude do eixo das ordenadas:
mini \leftarrow min(f(v))
\max i \leftarrow \max(f(v))
## Curvas:
curve(f, from = v[1], to = v[2], xlim = v, ylim = c(mini, maxi), lwd = 2,
 bty = 'n', xaxt = 'n', yaxt = 'n', ylab = '', xlab = '',
 main = 'Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1e)')
## Eixos:
arrows(x0 = v[1], x1 = v[2],
  y0 = 0, y1 = 0, 1wd = 2, length = 0.1)
arrows(x0 = 0, x1 = 0,
   y0 = mini, y1 = maxi, lwd = 2, length = 0.1)
## Comprimento da reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
const <- 1.5
minim \leftarrow min(f(r)) - const
maxim \leftarrow max(f(r)) + const
## Reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
segments(x0 = r, x1 = r,
     y0 = minim, y1 = maxim, lwd = 1)
## Enumeração dos eixos:
axis(side = 1, c(seq(round(v[1]) + 1, round(v[2]) - 0.5, 1)),
hadj = -0.25, padj = -1.5, pos = 0, cex.axis = 0.7)
axis(side = 2, c(seq(round(mini) + 1, round(maxi) - 1, 3)),
padj = 1, pos = 0, cex.axis = 0.7)
## Adiciona componentes do gráfico:
legend(r + 0.5, 4, col = 1, 'f(x)', lwd = 2, text.font = 2)
text(x = c(v[2], 0.125, r), y = c(-1, maxi, maxim + 1),
labels = c("x", "y", "1/3"), font = 2)
```

### Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1e)



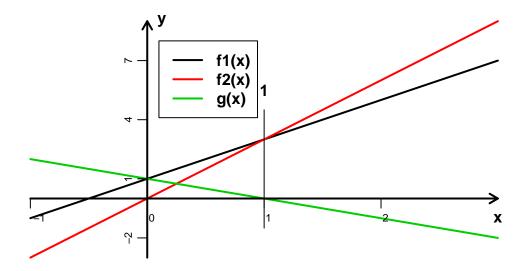
```
f) 2x + 1 \ge 3x
```

```
2x + 1 \quad (-2x) \geqslant 3x \quad (-2x)
1 \geqslant x
x \leqslant 1
```

```
# Resolução no R
## Para resolver a inequação pelo R consideraremos as seguintes expressões:
## 'f1(x) = 2x + 1' e 'f2(x) = 3x'.
f1 <- function(x){</pre>
 2*x + 1
}
f2 <- function(x){</pre>
 3*x
## A designaldade é 'f1(x) >= f2(x)' logo 'f1(x) - f2(x) >= 0'. Portanto
## queremos os valores de x para os quais f1(x) - f2(x) seja maior ou igual a
## zero.
## Começaremos achando a raiz da expressão 'f1(x) - f2(x)'.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
r \leftarrow uniroot(function(x)\{f1(x) - f2(x)\}, c(-10, 10))root
## [1] 1
## O resultado revela somente a raiz da função. No entanto queremos saber onde
## se localizam os valores positivos e negativos da função.
## Chamaremos nessa etapa a expressão 'f1(x) - f2(x)' de 'g(x)'.
g <- function(x){</pre>
 f1(x) - f2(x)
}
## Sabemos que a raiz da função 'g(x)' é 1, logo basta verificarmos os valores
## ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, g(x))
##
       X
                   g.x.
## 1 0.50 5.000000e-01
## 2 0.75 2.500000e-01
## 3 1.00 -1.776357e-15
## 4 1.25 -2.500000e-01
## 5 1.50 -5.000000e-01
## Pode-se observar que para valores menores que 1, g(x) assume valores
## positivos. Logo os valores de x que satisfazem a inequação são dados por
```

```
## 'x <= 1'.
# Exemplo Gráfico
## O gráfico a seguir representa f1(x), f2(x) e g(x). Observe que para valores
## menores que 1 temos f1(x) > f2(x) e g(x) > 0, para x = 1 temos f1(x) = f2(x)
## e g(x) = 0 e para valores maiores que 1 temos f1(x) < f2(x) e g(x) < 0.
## Vetor para determinar a amplitude do eixo das abscissas:
v \leftarrow c(r - 2, r + 2)
## Determina a amplitude do eixo das ordenadas:
mini \leftarrow min(f1(v), f2(v), g(v))
\max i \leftarrow \max(f1(v), f2(v), g(v))
## Curvas:
curve(f1, from = v[1], to = v[2], xlim = v, ylim = c(mini, maxi), lwd = 2,
 bty = 'n', xaxt = 'n', yaxt = 'n', ylab = '', xlab = '',
 main = 'Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1f)')
curve(f2, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 2, lwd = 2)
curve(g, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 3, lwd = 2)
## Eixos:
arrows(x0 = v[1], x1 = v[2],
  y0 = 0, y1 = 0, 1wd = 2, length = 0.1)
arrows(x0 = 0, x1 = 0,
  y0 = mini, y1 = maxi, lwd = 2, length = 0.1)
## Comprimento da reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
const <- 1.5
minim \leftarrow min(f1(r), f2(r), g(r)) - const
maxim \leftarrow max(f1(r), f2(r), g(r)) + const
## Reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
segments(x0 = r, x1 = r,
     y0 = minim, y1 = maxim, lwd = 1)
## Enumeração dos eixos:
axis(side = 1, c(seq(round(v[1]), round(v[2]) - 0.5, 1)),
hadj = -0.25, padj = -1.5, pos = 0, cex.axis = 0.7)
axis(side = 2, c(seq(round(mini) + 1, round(maxi) - 1, 3)),
padj = 1, pos = 0, cex.axis = 0.7)
## Legenda:
legend(0.1, 8, col = c(1, 2, 3), c('f1(x)', 'f2(x)', 'g(x)'),
   lwd = 2, text.font = 2)
text(x = c(v[2], 0.125, r), y = c(-1, maxi, maxim + 1),
labels = c("x", "y", "1"), font = 2)
```

### Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.1f)



- 2. (Página~10) Estude o sinal da expressão.
  - a) 3x 1
    - i) f(x) = 0 (raiz):

$$3x - 1 = 0$$

$$3x - 1 (+1) = 0 (+1)$$

$$3x = 1$$

$$\frac{3x}{3} = \frac{1}{3}$$

$$x = \frac{1}{3}$$

ii) f(x) < 0:

$$\begin{array}{rclrcr} 3x - 1 & < & 0 \\ 3x - 1 & (+1) & < & 0 & (+1) \\ & 3x & < & 1 \\ & \frac{3x}{3} & < & \frac{1}{3} \\ & x & < & \frac{1}{3} \end{array}$$

iii) f(x) > 0:

$$3x - 1 > 0$$

$$3x - 1 (+1) > 0 (+1)$$

$$3x > 1$$

$$\frac{3x}{3} > \frac{1}{3}$$

$$x > \frac{1}{3}$$

```
# Resolução no R
## Para estudar o sinal da expressão pelo R começaremos construindo a função:
f <- function(x){</pre>
 3*x - 1
}
## Começaremos achando a raiz da expressão f(x) ou seja, os valores de x para
## os quais f(x) = 0.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
r <- uniroot(f, c(-10, 10))$root
## [1] 0.3333333
## Logo para x = 1/3 temos f(x) = 0.
## Queremos saber também onde se localizam os valores positivos e negativos da
## função. Para isso basta verificarmos os valores ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, f(x))
##
                          f.x.
              х
## 1 -0.16666667 -1.500000e+00
## 2 0.08333333 -7.500000e-01
## 3 0.3333333 7.105427e-15
## 4 0.58333333 7.500000e-01
## 5 0.83333333 1.500000e+00
## Pode-se observar que para valores menores que 1/3, f(x) assume valores
## negativos e para valores maiores que 1/3, f(x) assume valores positivos.
## Para uma visualização gráfica do problema consulte o Exercício 1 da Seção
## 1.2.1 e tente reproduzir os gráficos para este problema. Caso encontre
## dificuldades entre em contato através do meu e-mail:
## geronymobruno@hotmail.com.
```

```
b) 3 - x
i) f(x) = 0 (raiz):
```

$$3 - x = 0$$

$$3 - x (-3) = 0 (-3)$$

$$-x = -3$$

$$\frac{-x}{-1} = \frac{-3}{-1}$$

$$x = 3$$

ii) f(x) < 0:

$$\begin{array}{rclrcr} 3-x & < & 0 \\ 3-x & (-3) & < & 0 & (-3) \\ & -x & < & -3 \\ & \frac{-x}{-1} & > & \frac{-3}{-1} \\ x & > & 3 \end{array}$$

iii) f(x) > 0:

$$\begin{array}{rcl}
 3 - x & > & 0 \\
 3 - x & (-3) & > & 0 & (-3) \\
 & -x & > & -3 \\
 & \frac{-x}{-1} & < & \frac{-3}{-1} \\
 & x & < & 3
 \end{array}$$

```
# Resolução no R
## Para estudar o sinal da expressão pelo R começaremos construindo a função:
f <- function(x){</pre>
 3 - x
## Começaremos achando a raiz da expressão f(x) ou seja, os valores de x para
## os quais f(x) = 0.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
r <- uniroot(f, c(-10, 10))$root
r
## [1] 3
## Logo para x = 3 temos f(x) = 0.
## Queremos saber também onde se localizam os valores positivos e negativos da
## função. Para isso basta verificarmos os valores ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, f(x))
```

## x f.x.
## 1 2.50 0.50
## 2 2.75 0.25
## 3 3.00 0.00
## 4 3.25 -0.25
## 5 3.50 -0.50

## Pode-se observar que para valores menores que 3, f(x) assume valores
## positivos e para valores maiores que 3, f(x) assume valores negativos.

## Para uma visualização gráfica do problema consulte o Exercício 1 da Seção
## 1.2.1 e tente reproduzir os gráficos para este problema. Caso encontre
## dificuldades entre em contato através do meu e-mail:

- c) 2 3x
  - i) f(x) = 0 (raiz):

## geronymobruno@hotmail.com.

$$\begin{array}{rcl}
2 - 3x & = & 0 \\
2 - 3x & (-2) & = & 0 & (-2) \\
-3x & = & -2 \\
\frac{-3x}{-3} & = & \frac{-2}{-3} \\
x & = & \frac{2}{3}
\end{array}$$

ii) f(x) < 0:

$$\begin{array}{rclcrcl} 2-3x & < & 0 \\ 2-3x & (-2) & < & 0 & (-2) \\ & -3x & < & -2 \\ & \frac{-3x}{-3} & > & \frac{-2}{-3} \\ x & > & \frac{2}{3} \end{array}$$

iii) f(x) > 0:

$$\begin{array}{rclcrcl} 2-3x & > & 0 \\ 2-3x & (-2) & > & 0 & (-2) \\ & -3x & > & -2 \\ & \frac{-3x}{-3} & < & \frac{-2}{-3} \\ & x & < & \frac{2}{3} \end{array}$$

```
# Resolução no R
## Para estudar o sinal da expressão pelo R começaremos construindo a função:
f <- function(x){</pre>
 2 - 3*x
}
## Começaremos achando a raiz da expressão f(x) ou seja, os valores de x para
## os quais f(x) = 0.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
r \leftarrow uniroot(f, c(-10, 10))root
## [1] 0.6666667
## Logo para x = 2/3 temos f(x) = 0.
## Queremos saber também onde se localizam os valores positivos e negativos da
## função. Para isso basta verificarmos os valores ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, f(x))
##
             x
                        f.x.
## 1 0.1666667 1.500000e+00
## 2 0.4166667 7.500000e-01
## 3 0.6666667 1.776357e-15
## 4 0.9166667 -7.500000e-01
## 5 1.1666667 -1.500000e+00
## Pode-se observar que para valores menores que 2/3, f(x) assume valores
## positivos e para valores maiores que 2/3, f(x) assume valores negativos.
## Para uma visualização gráfica do problema consulte o Exercício 1 da Seção
## 1.2.1 e tente reproduzir os gráficos para este problema. Caso encontre
## dificuldades entre em contato através do meu e-mail:
## geronymobruno@hotmail.com.
```

d) 
$$5x + 1$$

i) 
$$f(x) = 0$$
 (raiz):

$$5x + 1 = 0$$

$$5x + 1 (-1) = 0 (-1)$$

$$5x = -1$$

$$\frac{5x}{5} = \frac{-1}{5}$$

$$x = -\frac{1}{5}$$

ii) f(x) < 0:

$$5x + 1 < 0$$

$$5x + 1 (-1) < 0 (-1)$$

$$5x < -1$$

$$\frac{5x}{5} < \frac{-1}{5}$$

$$x < -\frac{1}{5}$$

iii) f(x) > 0:

$$5x + 1 > 0$$

$$5x + 1 (-1) > 0 (-1)$$

$$5x > -1$$

$$\frac{5x}{5} > \frac{-1}{5}$$

$$x > -\frac{1}{5}$$

```
# Resolução no R
## Para estudar o sinal da expressão pelo R começaremos construindo a função:
f <- function(x){</pre>
 5*x + 1
}
## Começaremos achando a raiz da expressão f(x) ou seja, os valores de x para
## os quais f(x) = 0.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
r <- uniroot(f, c(-10, 10))$root
## [1] -0.2
## Logo para x = -1/5 temos f(x) = 0.
## Queremos saber também onde se localizam os valores positivos e negativos da
## função. Para isso basta verificarmos os valores ao redor da raiz.
x \leftarrow seq(from = r - 0.5, to = r + 0.5, by = 0.25)
data.frame(x, f(x))
##
         x
## 1 -0.70 -2.500000e+00
## 2 -0.45 -1.250000e+00
## 3 -0.20 -5.329071e-15
## 4 0.05 1.250000e+00
## 5 0.30 2.500000e+00
## Pode-se observar que para valores menores que -1/5, f(x) assume valores
```

## negativos e para valores maiores que -1/5, f(x) assume valores positivos.

## Para uma visualização gráfica do problema consulte o Exercício 1 da Seção
## 1.2.1 e tente reproduzir os gráficos para este problema. Caso encontre
## dificuldades entre em contato através do meu e-mail:
## geronymobruno@hotmail.com.

e) 
$$\frac{x-1}{x-2}$$
  
i)  $f(x) = x - 1$   
I)  $f(x) = 0$  (raiz):

$$\begin{array}{rcl} x-1 & = & 0 \\ x-1 & (+1) & = & 0 & (+1) \\ x & = & 1 \end{array}$$

II) 
$$f(x) < 0$$
:

$$\begin{array}{rcl} x-1 & < & 0 \\ x-1 & (+1) & < & 0 & (+1) \\ x & < & 1 \end{array}$$

III) 
$$f(x) > 0$$
:

$$\begin{array}{rrrrr} x-1 & > & 0 \\ x-1 & (+1) & > & 0 & (+1) \\ x & > & 1 \end{array}$$

ii) 
$$g(x) = x - 2$$
  
I)  $g(x) = 0$  (raiz):

$$\begin{array}{rcl} x-2 & = & 0 \\ x-2 & (+2) & = & 0 & (+2) \\ x & = & 2 \end{array}$$

II) 
$$g(x) < 0$$
:

$$\begin{array}{rcl} x-2 & < & 0 \\ x-2 & (+2) & < & 0 & (+2) \\ x & < & 2 \end{array}$$

III) 
$$g(x) > 0$$
:

$$\begin{array}{rrrrrr} x-2 & > & 0 \\ x-2 & (+2) & > & 0 & (+2) \\ x & > & 2 & \end{array}$$

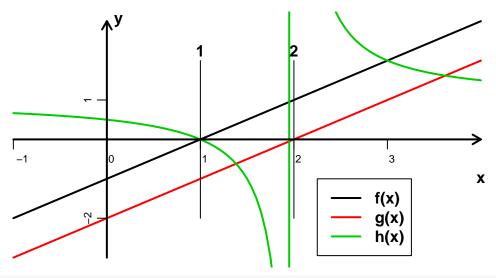
iii) 
$$h(x) = \frac{f(x)}{g(x)}$$

Nosso interesse aqui é em h(x), podemos concluir com os resultados de i, ii e iii que temos h(x) < 0 para 1 < x < 2, h(x) = 0 para x = 1, h(x) > 0 para x < 1 e x > 2. Temos ainda que para x = 2 a função h(x) não é definida pois o denominador da função iguala-se a zero.

```
# Resolução no R
## Para resolver a inequação pelo R consideraremos as seguintes expressões:
## 'f(x) = x - 1' e 'g(x) = x - 2'.
f <- function(x){</pre>
 x - 1
}
g <- function(x){</pre>
 x - 2
}
## Começaremos achando a raiz das expressões f(x) e g(x) ou seja, os valores de
## x para os quais f(x) = 0.
## A função abaixo utiliza iterações para achar a raiz em um intervalo
## pré-determinado, utiliza-se aqui o intervalo (-10, 10) mas é possível inserir
## grandes intervalos a um certo custo de tempo computacional (neste caso
## razoável).
rf <- uniroot(f, c(-10, 10))$root
rf
## [1] 1
rg <- uniroot(g, c(-10, 10))$root
rg
## [1] 2
## 0 resultado revela somente a raiz das funções f(x) e g(x). No entanto
## queremos saber onde se localizam os valores positivos e negativos das
## funções.
## Sabemos que as raízes das funções f(x) e g(x) são, respectivamente, 1 e 2.
## Agora verificaremos os valores ao redor das raízes.
x \leftarrow seq(from = min(rf, rg) - 0.5, to = max(rf, rg) + 0.5, by = 0.5)
data.frame(x, f(x), g(x), f(x)/g(x))
##
                  f.x.
                                g.x.
                                         f.x..g.x.
## 1 0.5 -5.000000e-01 -1.500000e+00 3.333333e-01
## 2 1.0 1.776357e-15 -1.000000e+00 -1.776357e-15
## 3 1.5 5.000000e-01 -5.000000e-01 -1.000000e+00
## 4 2.0 1.000000e+00 1.776357e-15 5.629500e+14
## 5 2.5 1.500000e+00 5.000000e-01 3.000000e+00
```

```
## Nosso interesse aqui é em f(x)/g(x), podemos concluir com o resultado acima
## que valores menores que 1 e maiores que 2 temos f(x)/g(x) > 0, e para valores
## maiores que 1 e menores que 2 temos f(x)/g(x) < 0 e para x = 1 temos
## f(x)/g(x) = 0. Por definição, quando g(x) = 0 (x = 2) a expressão não é
## definida.
# Exemplo Gráfico
## O gráfico a seguir representa f(x), g(x) e h(x). Observe que para valores
## menores que 1 temos f1(x) > f2(x) e g(x) > 0, para x = 1 temos f1(x) = f2(x)
## e g(x) = 0 e para valores maiores que 1 temos f1(x) < f2(x) e g(x) < 0.
## Vetor para determinar a amplitude do eixo das abscissas:
v \leftarrow c(min(rf, rg) - 2, max(rf, rg) + 2)
## Define função h(x):
h <- function(x){</pre>
 f(x)/g(x)
## Determina a amplitude do eixo das ordenadas:
mini \leftarrow min(f(v), g(v), h(v))
\max i \leftarrow \max(f(v), g(v), h(v))
## Curvas:
curve(f, from = v[1], to = v[2], xlim = v, ylim = c(mini, maxi), lwd = 2,
 bty = 'n', xaxt = 'n', yaxt = 'n', ylab = '', xlab = '',
 main = 'Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.2e)')
curve(g, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 2, lwd = 2)
curve(h, from = v[1], to = v[2], add = TRUE, col = 3, lwd = 2)
## Eixos:
arrows(x0 = v[1], x1 = v[2],
  y0 = 0, y1 = 0, 1wd = 2, length = 0.1)
arrows(x0 = 0, x1 = 0,
   y0 = mini, y1 = maxi, lwd = 2, length = 0.1)
## Reta vertical que passa pelo ponto de intersecção:
segments(x0 = c(rf, rg), x1 = c(rf, rg),
    y0 = -2, y1 = 2, 1wd = 1)
## Enumeração dos eixos:
axis(side = 1, c(seq(round(v[1]), round(v[2]) - 0.5, 1)),
hadj = -0.25, padj = -1.5, pos = 0, cex.axis = 0.7)
axis(side = 2, c(seq(round(mini) + 1, round(maxi) - 1, 3)),
padj = 1, pos = 0, cex.axis = 0.7)
## Legenda:
legend(2.25, -1, col = c(1, 2, 3), c('f(x)', 'g(x)', 'h(x)'),
  lwd = 2, text.font = 2)
text(x = c(v[2], 0.125, rf, rg), y = c(-1, maxi, 2.25, 2.25),
labels = c("x", "y", "1", "2"), font = 2)
```

### Componentes da Inequação (Seção 1.2.1 Ex.2e)



```
## Repare no grafico acima que para valores de x menores que 1 temos f(x) < 0 ## e g(x) < 0 consequentemente h(x) > 0. Para x = 1 temos f(x) = 0 e g(x) < 0 ## consequentemente h(x) = 0. Para valores de x maiores que 1 e menores que 2 ## temos f(x) > 0 e g(x) < 0 consequentemente h(x) < 0. Para x = 2 temos ## f(x) > 0 e g(x) = 0 consequentemente h(x) não é definida no ponto. Para ## valores de x maiores que 2 temos f(x) > 0 e g(x) > 0 consequentemente ## h(x) > 0.
```

# Referências Bibliográficas

- Allaire, J., Xie, Y., McPherson, J., Luraschi, J., Ushey, K., Atkins, A., Wickham, H., Cheng, J., and Chang, W. (2018). *rmarkdown: Dynamic Documents for R.* https://rmarkdown.rstudio.com, https://github.com/rstudio/rmarkdown.
- Guidorizzi, H. (2013). Um curso de cálculo. Number v. 1. LTC.
- R Core Team (2017). R: A Language and Environment for Statistical Computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria.
- Xie, Y. (2018a). bookdown: Authoring Books and Technical Documents with R Markdown. R package version 0.7.1.
- Xie, Y. (2018b). knitr: A General-Purpose Package for Dynamic Report Generation in R. R package version 1.20.